



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone (31)3899-2226 – fax: (31) 3899-2208 - E-mail: dta@ufv.br

**TAL 797 – Seminário
22/06/2016**

COMIDA EXÓTICA: RELATIVIZANDO O ALIMENTO

Aluna: Rita Vieira de Figueiredo

Orientador: Prof. Paulo Cesar Stringheta

A alimentação humana abrange múltiplos discursos que não envolvem apenas a função energética e nutricional, pois sendo o homem um ser simultaneamente biológico e cultural, sua alimentação é também carregada de aspectos simbólicos. A diversidade alimentar deve ser compreendida em sua totalidade, desviando a tendência em recusar outras formas de culturas alheias a nossa. Para isso, serão expostas teorias antropológicas necessárias ao entendimento das maneiras de transformação da natureza e da cultura sobre a culinária, dentre elas a distinção entre alimento e comida e os principais valores associados às formas de apresentação dos alimentos como: cru, cozido e o podre. Esta postura atende a perspectiva do pensamento transdisciplinar, como forma de produzir conhecimento positivista considerando a ciência dos alimentos com todos os seus aspectos humanos. Pois, relativizar o alimento significa ampliar os olhares para as diferentes comidas disponíveis em diferentes culturas, inclusive para aquelas consideradas exóticas.

Referências bibliográficas:

- CANESQUI, A. M. e GARCIA, W. D. **Antropologia e Nutrição: Um diálogo possível**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005.
- DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1986.
- LARAIA, R. B. Da ciência biológica à social: a trajetória da antropologia no século XX. **Habitus**, v. 3, n. 2, p. 321-345, 2005.
- LEVI-STRAUSS, C. **Mitológicas I: O cru e o cozido**. 2ª Ed. Editora Cosac e Naify, 2010.
- MINTZ, S. W. Comida e antropologia: uma breve revisão. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 16, n. 47, 2001.